



O DESENVOLVIMENTO DO DESENHO INFANTIL COMO FUNÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

Autor(es): Thaislane Rodrigues Veloso, Amanda Costa Prudêncio, Soraia de Brito, Janiny Rodrigues Prates, Glayce Kelly Costa de Sá

A pesquisa situa-se no campo de estudos sobre Educação Infantil. O objetivo do estudo é analisar desenhos produzidos por crianças e compreender as fases de construção desse sistema de representação. A metodologia do estudo inclui a revisão de literatura, que se apóia em autores como Luquet (1969), Greig (2004) e Piaget (2009), que discutem as características das produções gráficas da criança, desde os primeiros traços, ao nascimento e desenvolvimento da função de representação. Para coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de entrevistas para crianças, que realizaram desenho livre e foram convidadas a fazer a interpretação da sua produção gráfica. No processo de pesquisa, analisamos o desenho de três crianças de diferentes idades. A C1, que possuía dois anos e três meses e não era matriculada em nenhuma escola, ainda não havia construído a função de representação para o desenho. O seu desenho tem a garatuja (desordenada), como traço característico. Nessa idade, costuma ocorrer o primeiro contato da criança com o lápis, ela desenha pelo prazer de desenhar, os traços são leves, não há controle dos movimentos, e nem há intenção de representação no desenho. A C2, de dois anos e onze meses que era matriculada no maternal, tem por desenho característico a garatuja (Circular), pois conquista o movimento circular e há um início de uma representação. A criança associa o seu desenho a uma imagem e antecipa uma intenção para sua produção, mas a interpretação difere da intenção anunciada. A C3, de quatro anos e oito meses, que estava matriculada no primeiro período. Segundo a concepção de Greig, apresenta a figura girino verticalizada, com a inserção de braços e pernas, essa criança apresenta uma incapacidade sintética, por não conseguir integrar os elementos desenhados, que são justapostos na página. Observamos que as crianças entrevistadas estão na fase adequada para sua faixa etária, mas podem desenvolver ainda mais essa capacidade de representação desde que sejam incentivadas e tenham oportunidades para experimentar materiais e situações de produção. Através dessa pesquisa, podemos concluir que as crianças utilizam o desenho (significante) para representar alguma coisa (significado), e vão desenvolvendo essa capacidade de representação através do tempo e da estimulação da escola e da família.

Palavras-chave: Desenho. Função de Representação. Criança. Educação Infantil.